

MICROBIOTA CONJUNTIVAL DE VEADOS-CATINGUEIRO (*Mazama gouazoubira*, Fischer 1814) MANTIDOS EM CATIVEIRO

Bianca da Costa Martins¹, Arianne Pontes Oriá¹, Ana Letícia Groszewicz de Souza¹, José Maurício Barbanti Duarte¹, Ruben Pablo Schocken-Iturrino⁴, José Luiz Laus⁵

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Veterinária/FCAV/UNESP; ²Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Veterinária/FCAV/UNESP; ³Prof. Doutor Depto de Zootecnia/FCAV/UNESP; ⁴Prof. Titular do Depto de Patologia Veterinária/FCAV/UNESP; ⁵Prof. Titular Depto de Clínica e Cirurgia Veterinária/FCAV/UNESP. jllaus@fcav.unesp.br

Parcos são os dados sobre doenças oculares em cervídeos brasileiros, bem como sobre a sua microbiota conjuntival. Este estudo visa, mediante técnicas de cultura, isolamento e identificação, obter dados sobre a microbiota conjuntival de olhos sadios de veados-catingueiro adultos mantidos em cativeiro. Foram utilizados nove veados-catingueiro (*Mazama gouazoubira*) pertencentes ao Setor de Animais Silvestres do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – UNESP – Campus de Jaboticabal. Os animais apresentavam-se clinicamente hígidos sob os pontos de vista clínico e oftálmico. Para a pesquisa, eles foram contidos manualmente, sem a utilização de fármacos anestésicos ou de sedativos sistêmicos. Foram realizadas duas colheitas, em meses consecutivos. As amostras foram colhidas com o auxílio de “swabs” de algodão hidrófilo estéril, pressionados direta e suavemente sobre o saco conjuntival inferior, evitando-se o contacto com as pálpebras e a pele. Ato contínuo, os “swabs” foram individualmente armazenados em tubos contendo 5,0 ml de “Brain Heart Infusion Broth” (BHI), como pré-cultivo, e incubados a 37°C, por 18 a 48 horas. Em seguida, as culturas foram inoculadas em placas de Petri contendo os meios Ágar MacConkey e Ágar Sangue e incubadas a 37°C. Avaliações foram realizadas a intervalos regulares de 24 horas. Imediatamente ao crescimento das colônias nos diferentes meios, foram preparadas lâminas para coloração pelo método de Gram, para a determinação da morfologia e sensibilidade à coloração dos microrganismos e sua identificação. A microbiota conjuntival encontrada foi predominantemente de bactérias Gram-positivas e o gênero mais frequentemente isolado foi o *Bacillus* sp. (77,7% das amostras). Outros gêneros comumente isolados foram: *Diplococcus* sp. (61,1%), *Corynebacterium* sp. (50,0%), *Streptococcus* sp. (38,8%), *Staphylococcus* sp. (22,2%) e Bastonetes Gram-negativos (16,6%). Foram isoladas, ainda, bactérias pertencentes ao gênero *Micrococcus* sp. e *Sarcina* sp. (presentes em apenas 5,5% das amostras). O estudo revelou a predominância de bactérias aeróbias Gram-positivas em conjuntivas de veados-catingueiro. *Bacillus* sp. esteve presente em 100% dos olhos (77,7% das amostras), sendo, dentre todos, o gênero mais comumente isolado. A maioria dos microrganismos encontrados neste estudo não difere da flora conjuntival dos animais domésticos. A semelhança, admite-se, decorre do habitat em cativeiro e do contato com o meio urbano. Estudos adjuntos deverão ser conduzidos em espécimes de vida silvestre para o seu cotejamento.

Apoio Institucional: Capes